



Moção

É preciso questionar as prioridades municipais! No mesmo dia, dois exemplos gritantes!

No passado dia 17 de junho, a Câmara Municipal de Lisboa aprovou a atribuição de vultuosos apoios a uma multinacional do entretenimento, a organizadora do Festival MEO Kalorama, evento que decorrerá no próximo mês de agosto, na nossa freguesia, no Parque da Bela Vista.

O montante do apoio (não financeiro) a atribuir ascende a mais de um milhão de euros (1.099.192,00€) e abrange a isenção de taxas cujo pagamento é devido pelo organizador do evento à Câmara Municipal (603.126,00€), bem como serviços fornecidos pelo Município que não serão cobrados (o remanescente, ou seja, mais de meio milhão de euros).

No mesmo dia 17 de junho, o mesmo executivo municipal (PSD/CDS/IL), tão generoso para quem não precisa, aprovou a eliminação do desconto de 50% nas refeições a alunos não abrangidos por Ação Social Escolar. Sob a demagógica e falsa ideia de que assim “deixam de usar os impostos dos lisboetas para subsidiar agregados com rendimentos de 100 mil euros por mês”, cortam um apoio a cerca de 60% dos alunos que frequentam as escolas públicas em Lisboa (onde estão incluídas, por exemplo, famílias com um filho em que ambos os progenitores não ganham acima do salário mínimo nacional - 818,80 Euros).

Mais ainda, não fosse a proposta do PCP, a Câmara Municipal preparava-se para não dar continuidade ao projeto **"Há gosto - refeições escolares em Agosto"**, que permite o alargamento das refeições escolares ao mês de agosto, às crianças que delas necessitam.

Os eleitos da Assembleia de Freguesia de Marvila, estão conscientes da situação difícil de grande parte das famílias, crescentemente confrontadas com o aumento dos preços dos bens e serviços e da habitação, em especial em Lisboa.

Neste sentido, os eleitos:

- Consideram inaceitáveis medidas que retirem apoios necessários às famílias e às crianças da cidade de Lisboa e da nossa freguesia;
- Assinalam a incongruência das prioridades municipais, destacando um Executivo que (como no caso acima descrito do MEO Kalorama) se apressa a aprovar apoios de milhões e a abdicar de receber as taxas que lhe são devidas, as quais poderiam ser usadas em benefício de todos, ao mesmo tempo que se empenha em cortar nos apoios às famílias, crianças e estudantes da cidade.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Marvila, reunida em 30 de junho de 2026, delibera:

1. Rejeitar os apoios e as isenções fiscais atribuídos a estes grandes eventos, promovidos por grandes económicos;
2. Repudiar os cortes no apoio à ação social escolar e a eliminação do desconto nas refeições escolares;
3. Exigir à Câmara Municipal de Lisboa o alargamento do projeto acima mencionado "Há gosto - refeições escolares em Agosto", nomeadamente a Marvila e a reversão da medida de corte no desconto das refeições escolares, garantindo a equidade e o apoio às famílias trabalhadoras;
4. Remeter a presente moção à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia Municipal de Lisboa e aos respetivos Grupos Municipais, bem como proceder à sua divulgação na freguesia e junto dos órgãos de comunicação social.

Marvila, 30 de Junho de 2026

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Marvila

José Martins

Sara Canavezes